PALMAS QUE VALEM OURO

GERSON CARLOS TIBURCIO

Esta matéria pretende mostrar a quem possa interessar, como é organizada a estrutura de um empreendimento, que se desenvolve rapidamente em meio as comunidades carentes, e porque, mesmo não trabalhando diretamente para aqueles que mais necessitam, são facilmente aceitas. As igrejas evangélicas. Palavras chaves: Igrejas, empreendimento, missionários, pastores, comunidade.

Quando aqueles que lhes dizem representar nasceram da semente tudo amor, tudo o que vier será prosperidade, sendo ao contrário, nada mais que a maldade. ´´Tiburcio

Se a maioria dos moradores da comunidade em que você for montar a sua igreja for composta por negros, é melhor que o Bispo, ou o Missionário seja descendente de africanos para falar a linguagem do povo. Mas se o bairro for de classe média, é necessário que o pregador da palavra seja culto, e se possível bilíngue. Mas para que o empreendimento religioso cresça e apareça com solidez, é melhor que você erga a casa da fé em meio a comunidade pobre e carente, porque é ali que mora a fé em meio a mais pura desgraça, que é mais conhecida por carência. Em meio a miséria é muito mais fácil para o pastor ou o missionário extrair o ouro. É com o pouco que o pobre tem que se pode comprar redes de rádio, televisão, e construir mansões para o milionário morar. A fé não tem preço, mas a pobreza acredita que a sua ajuda vai aliviar a fome e a sede de centenas de pessoas, e com isso os donos das igrejas ficam cada vez mais afortunados.

Muitas pessoas pensam que os grandes templos, conhecidos como a casa de Deus, na verdade são grandes fontes de lucros de gente que muitas vezes tem como Deus o próprio dinheiro. A preferência em construir suas igrejas em meio a comunidade pobre é porque em meio a carência existe tudo o que for problemas que vocês possam imaginar. Financeiro, doenças e familiares é o que mora ali. E se o pregador da palavra que manipula a grande verdade for enfático em atingir a todos os frequentadores que buscam dias melhores, falar o que o povo quer e precisa ouvir, é dali que sairá a grande fortuna para o crescimento da igreja empreendedora, e a riqueza do seu fundador. Quando o orador deixa o povo emocionado, o dinheiro, mesmo minguado chega ao malote coletor. A coleta é realizada em todos os dias, e horários em que a igreja funciona. Mas não fica só nas coletas dos dias de funcionamento com cultos religiosas, existe o dízimo mensal de dez por cento, campanhas para comprar emissoras de rádio e televisão, aluguel para a casa, e viagens do pastor, e muitas campanhas de prosperidade durante o ano. Quando se descobre algum jovem prodígio da palavra, ou que toca algum instrumento a igreja, em nome da comunidade faz grandes arrecadações para investir nas formações desses enviados de Deus. Mas tudo encabeçado pelos fiéis que deverão contribuir para que essas criaturas louvadas se desenvolvam para contribuir com a façanha da casa religiosa. Vejam vocês, que tudo leva o nome de Deus, mas a causa maior é a comunidade unida para a riqueza do seu fundador. Os pastores e missionários são funcionários da igreja que usam retóricas inflamáveis para atrair os clientes para o festim da coleta que não pode faltar a cada cessão. O brilho da maldade é reluzente através de muito barulho, mas é destruidor. Ali não deve existir piedade por parte dos pregadores da palavra de Deus. Toda a ajuda deve ser em nome da igreja. Se alguém necessita de amparo, em primeiro vêm a igreja, depois os fiéis se organizam entre eles para acolher aos irmãos necessitados, que após entrarem em equilíbrio, devem contribuir para o desenvolvimento da igreja. E como os pregadores da palavra devem ser bons arrecadadores de donativos, caso a colheita esteja fraca, esses evangelizadores são substituídos por outros, porque na igreja o que está em jogo são os valores que são arrecadados e depositados todos os meses. Porque a igreja tem encargos salariais para com seus funcionários de baixo, e alto escalão. Mas a maioria são voluntários do bem que ajudam no enriquecimento do seu membro maior que é o fundador da igreja que se ramifica mundo afora. A igreja além de manipular as pessoas para ficarem a mercê da pobreza, e a votarem nos governantes que apoiam os pastores, e missionários, no Congresso, e no Senado Federal, são donos da maioria dos meios de comunicação espalhadas pelo mundo. A igreja é cumplice na manipulação do modo de pensar da grande maioria dos seus frequentadores, que inocentemente pensam que estão ajudando a quem mais precisa em nome de Deus. Ser honesto, e seguidor de Deus é uma coisa. De deuses já é outra completamente diferente. E de pastores, e missionários charlatões, nesse caso já faz parte da lavagem cerebral. O que muitos ainda não sabem é que para fazer o bem, e ser seguidor de Cristo não é preciso frequentar nenhuma igreja. Basta ser você mesmo para auxiliar a todos aqueles que você achar necessário. Mas antes de ajudar aos outros, primeiro auxilio você mesmo. Seja consciente para consigo mesmo. Se algum cérebro for lavado pelos dogmas das igrejas evangélicas que não seja o seu. Fique esperto com essa máfia do auxílio ao próximo.

Há algum tempo atrás eu, e meu amigo, ficamos curiosos com tantas palmas que ouvíamos produzidas num enorme salão em que já fora uma indústria, e então resolvemos fazer lá uma visita para sanar a curiosidade de dois adolescentes. Chegando na portaria daquele salão imenso, e lotado de pessoas, descobrimos que no local que um dia comportou uma indústria, havia se transformado numa casa da fé. Fomos muito bem recebidos por um casal na entrada, apesar de estarmos vestidos de camiseta, bermuda e chinelos comum. Fomos encaminhados para o meio daquela multidão, onde ali ficamos observando aquele discurso inflamado em nome de Deus. E a todo momento a pregadora do Evangelho perguntava se todos os presentes eram filhos de Deus, e se tivesse ali alguém que não acreditava que Deus existe que erguesse os dois braços, mas não se via um braço erguido. Chegada a hora da coleta, pediram que cada um colocasse a oferta na mão que os coletores iriam passar, e que todos os filhos de Deus deveriam colaborar. Eu olhei para o meu companheiro, e vendo que todos ao nosso redor tinham algum dinheiro em mãos, um senhor ao nosso lado deu uma moeda a mim, e outra ao meu amigo dizendo que naquela casa toda pessoa tem que depositar algum dinheiro na cesta coletora, e quando observado que alguém não dispõe da oferta, os mesmos são agraciados pelo irmão ao lado. A verdade é que todas as pessoas presentes faziam o deposito de alguma quantia durante a passagem das cestas coletoras. E após a oferta era uma chuva de palmas em agradecimento aos irmãos doadores. Realizada a primeira coleta que era destinada a todos os presentes para que ninguém ficasse impune, vinha aí uma coleta maior. E o discurso inflamado continuava enquanto a palestrante perguntava: quem aí é dono de comercio levanta a mão, quem é bem-sucedido que levante os dois braços, e quem está trabalhando bata palmas. E com essa estratégia era organizada uma coleta mais robusta para aquele grandioso evento.

Com uma salva de palmas, a missionária em um tom ainda mais emocionante, dizia que agora para aumentar as benfeitorias do senhor Jesus, necessitava de cinquenta pessoas para naquele instante subir ao altar, e junto a ela, naquela cesta coletora depositar cem raiais enquanto as palmas prosseguiam. O interessante é que enquanto as pessoas não depositassem a quantia estipulada pela missionária, a seção de palmas não parava. E não ficava por aí, outra rodada era iniciada, e dessa vez cem pessoas para subir ao palco e fazer o donativo de nada menos que cinquenta reais, Gritava a missionária em alto e bom tom: palmas filhos de Deus para iluminar o coração de nossos irmãos contribuintes com as obras de Deus. E essas palmas não terminavam enquanto não fizesse a última rodada para que todos pudessem participar com a contribuição geral de um real.

Com essa visita para acabar com a curiosidade de dois adolescentes, descobrimos que as finalidades daquelas palmas serviam de incentivo psicológico para despertar a vontade de fazer a doação nos fieis. E que a última rodada, que apesar de ser de um real naquela época, nem todos ali possuíam, ou não queria doar, mas os irmãos ao lado colocavam aquela quantia nas mãos de quem não estava preparado, e com isso todos os presentes acabavam por doar. Aprendemos também que nada melhor do que um bom discurso para deixar uma plateia despreparada ainda mais confusa. E que a técnica psicológica usada por aquela missionária, deixava a bem confortável para estipular o valor de cem reais na primeira rodada, devido a mesma possuir o número exato de frequentadores empresários, e trabalhadores ativos presentes durante cada reunião. Hoje as igrejas recebem ainda mais doações devido ao debito direto em conta corrente com as maquininhas que estão presentes em todos os templos religiosos que compram até frota de aviões, enquanto a maioria dos doadores do dízimo passam por tremendas necessidades. E quando a fome aperta, o pastor sempre está a dizer que as vezes o jejum é necessário, e faz parte da vida dos cristãos; Só que esses donos de igrejas participam de banquetes, e já foram até presos no exterior com malas repletas de dólares. E quem será que participa do jejum necessário a vida do povo cristão? Por que será que as igrejas são melhores recebidas em meio ao povo sofrido e carente?

As igrejas além de receberem o dízimo mensal, arrecadam uma verba enorme durante os cultos realizados diariamente, como essa que eu, e meu amigo presenciamos que funciona diariamente em três turnos, proporcionando uma arrecadação expressiva em dinheiro vivo. E existem pessoas que doam casas, carros, e outros bens materiais para esses pastores e missionários, pensando que estão agradando a Deus. E que na verdade essas doações são transformadas em grandes banquetes, cruzeiro atlântico, frotas de aviões, e em redes de rádio e televisão para ajudar ainda mais na lavagem cerebral de muita gente sofrida, e até mesmo de pessoas graduadas, mas desequilibradas emocionalmente. São essas pessoas que se tornam em presas fáceis dessas pessoas que usam o nome de Deus para manipular a mente das pessoas que estão em desequilíbrio mental. As pessoas quando estão com algum desequilíbrio mental, ou psicológico, necessitam de ajuda, e não de exploração. Mas quando caem nas garras dessas pessoas que se dizem representantes de Deus, muitas vezes recebem de imediato uma forte dose de lavagem cerebral, e acabam se transformando em doadores de até mesmo o que não possui. E dessa forma uma igreja que tem a sua fundação num salão de cinquenta metros quadrados, em pouco tempo já supera a mil metros quadrados. E para facilitar a vida dos fiéis, têm donos de igreja pensando em não perder os seus clientes, confecciona até o seu próprio jornal, e revista evitando que eles sejam arrebanhados pelas coisas do mundo.

Conheci uma pessoa que frequenta uma seita religiosa que todos os meses do ano eles são obrigados a comprar uma cota de revistas para distribuir gratuitamente as pessoas que forem abordadas por elas, e que tenha o interesse na revista, isso, além da taxa do dizimo que pagam todo mês. Mas em tudo o que existe, e o que se diz é que dos fracos que se extraem o tesouro. Algumas igrejas têm seus projetos de obras sociais, porém, servindo apenas para o desvio das atenções de quem quer que seja, pois tudo ali é custeado pelos próprios frequentadores que pagam ali suas diárias, quando no caso de uma casa de recuperação de pessoas que usam entorpecentes. Tudo o que nessas casas de caridade é gasto, fica aos custeios dos próprios usuários. As demais arrecadações referentes as coletas durante as palestras evangélicas, sempre vão parar em contas bancarias destinada a igreja evangélica. E você, está preparado a fazer o bem? Não se esqueça as palmas que valem ouro.